



J O R N A L A B D E R - A B R I L / M A I O 2 0 0 6

Índice

[Brasil e EUA assinarão acordo de cooperação técnica](#)

[ABDER elegerá novo presidente em maio](#)

[Assume novo ministro dos transportes](#)

[STJ: multas de radares são válidas](#)

[11º ENACOR/37ª RAPv](#)

[Novos rumos](#)

[Brasil e EEUU irão assinar acordo de cooperação técnica para gerenciamento de estradas](#)

[Selo marca comemorações de 60 anos do DER/PB](#)

[Grupo de Comunicação e Marketing apresenta o anteprojeto e-ABDER](#)

[Empossado novo presidente da Agetop/GO](#)

[Goiás duplica rodovias](#)

[DER/SP Simulação de acidente com produto perigoso](#)

[DER/MG Seminário Internacional de Engenharia e Análise do Valor](#)

[DEINFRA/SC](#)

[DER/PR](#)

[Receitas próprias: uma alternativa para investimentos na malha rodoviária](#)

Brasil e EUA assinarão acordo de cooperação técnica



Os Governos Brasileiro e dos Estados Unidos deverão assinar, nos próximos meses, acordos bilaterais de cooperação técnica, visando treinamento e capacitação gerencial com troca de experiências. Os primeiros passos para os acordos foram dados pela missão de técnicos brasileiros que, entre os dias 12 e 17 de março, se encontrou com diretores da Federal Highway Administration (FHWA), em Washington, D.C., nos Estados Unidos.

Além da FHWA, que é o Departamento Nacional de Estradas do Governo dos Estados Unidos, o grupo manteve encontros com representantes da American Association of State Highway and Transportation (AASHTO), equivalente à ABDER, e com diretores do Departamento de Estradas do Estado da Virginia, tido como o departamento estadual norte-americano mais avançado em tecnologia de pavimentação e conservação de

rodovias e em políticas de segurança e de financiamentos público e privado. A missão brasileira foi integrada por diretores de 10 órgão rodoviários estaduais, representantes do Ministério dos Transportes, do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), da Petrobras e da ABPV - Associação Brasileira de Pavimentação.

[Voltar](#)

ABDER elegerá novo presidente em maio

O engenheiro Carlos Rosemberg deixou a presidência da Agência Goiana de Transporte e Obras (AGETOP), desde o último dia 31 de março, e, automaticamente, também a presidência da ABDER. Por força do Estatuto, somente dirigentes máximos de órgãos rodoviários estaduais podem exercer a presidência da entidade. Em seu lugar, assumiu interinamente o engenheiro Inácio Bento de Moraes Júnior, diretor Geral do DER/PB e diretor de Planejamento da ABDER. No dia 10 de maio está marcada uma Assembléia Geral Ordinária (AGO) para a eleição do novo presidente da entidade, que exercerá o mandato até maio de 2007.

De acordo com Inácio Bento de Moraes, a mudança na presidência da ABDER não irá alterar o foco institucional da entidade.

[Voltar](#)

Assume novo ministro dos transportes

Paulo Sérgio de Oliveira Passos é o novo ministro dos Transportes. Passos, que ocupava a Secretaria Executiva do Ministério substituiu Alfredo Nascimento, que deixou o cargo de ministro para concorrer a uma vaga no Senado Federal pelo estado do Amazonas nas próximas eleições. A nomeação de Oliveira Passos agradou as entidades ligadas aos transportes que vinham defendendo uma nomeação técnica para o cargo. Para a Secretaria Executiva está cotado outro nome técnico, o do atual Secretário de Política Nacional de Transportes do Ministério, José Augusto da Fonseca Valente.

[Voltar](#)

STJ: multas de radares são válidas

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as multas feitas por radares fotográficos são válidas, mesmo que não haja agente de trânsito presente na hora em que a infração foi cometida. A decisão foi uma resposta à uma ação judicial movida por uma empresa do DF, para tornar essas multas ilegais. Segundo a empresa, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece que, quando o agente de trânsito não autua o motorista em flagrante, tem de justificar porque não o fez. O Detran-DF alegou que a resolução 146 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) afasta a necessidade da presença do agente.

[Voltar](#)

11º ENACOR/37ª RAPv

A ABDER e a Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv) estão unidas para a realização do maior evento rodoviário do



País. Neste ano, as duas entidades realizarão conjuntamente o XI ENACOR (Encontro Nacional de Conservação Rodoviária) e a 37ª RAPv (Reunião Anual de Pavimentação), em Goiânia, entre dos dias 08 e 11 de agosto. O tema dos dois eventos será: "Os Caminhos da Integração". Mais detalhes no sítio www.enacor.com.br. ou www.oscaminhosdaintegração.com.br

[Voltar](#)

Novos rumos



Ao tomar posse na presidência da ABDER, no primeiro semestre de 2005, encontramos o País mergulhado na pior crise já vivida pelo rodoviarismo brasileiro. Além da situação calamitosa de nossas rodovias federais, da falta de verbas para conservá-las e mantê-las, vivíamos a escassez de objetivos, de debates, de soluções para o futuro dos transportes nacionais, sempre apontados como gargalo impeditivo do nosso desenvolvimento. O sistema rodoviário nacional era visto apenas como fator para a elevação do risco Brasil.

Hoje, após quilômetros à frente da ABDER, podemos apontar as diretrizes para a elaboração de uma sólida política de transporte para o País, capaz de resgatar o sistema rodoviário do atoleiro ao qual foi lançado após décadas de descaso e inanição financeira, causada, especialmente, pela extinção do Fundo Rodoviário Nacional, em 1988. Estamos construindo o consenso de que somente pela descentralização do sistema poderemos recuperar a saúde do rodoviarismo, transformando-o de obstáculo à mola propulsora de desenvolvimento econômico e de justiça social.

Desde o início, buscamos adotar como filosofia de trabalho o preceito de que a racionalidade administrativa deve ser o norte dos governos - sejam municipais, estaduais e federal -, das empresas e de quaisquer instâncias organizacionais. Nesse sentido, tentamos esclarecer que o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, o DNIT, de certa forma, executa tarefas semelhantes aos Departamentos Estaduais de Estradas. Essa duplicidade de ações provoca dispersão de energia e de recursos, porque as decisões centralizadas em Brasília são extremamente morosas nas ações de manutenção e melhoria da rede federal, principalmente num país de dimensões continentais.

Ao mesmo tempo, procuramos dar o exemplo dentro da nossa própria casa: a ABDER também deveria atuar sob a égide da racionalização administrativa. E foi com essa meta, com a missão de servirmos ao País, que implementamos uma forte política de recuperação da entidade. A nosso ver, a ABDER tem a importante tarefa de atuar junto

ao Congresso Nacional, e, especialmente, nas Comissões de Viação e Transportes e na de Orçamento, com o objetivo de garantir recursos para o setor de transportes. Além disso, a ABDER deve assumir o compromisso de colaborar na construção de uma política de transportes que atenda às demandas nacionais.

Nesses poucos meses à frente da entidade, implementamos o imprescindível processo de descentralização administrativa. Criamos vice-presidências para cada região do País: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Instituímos ainda grupos de trabalhos coordenados por diretores dos DERs com as seguintes missões: GT de Política Nacional de Transportes; GT de Gestão; GT de Serviços e Materiais; GT de Normatização; GT de Fontes de Recursos e GT de Comunicação Institucional.

Neste ano, demos mais um passo no aperfeiçoamento do sistema rodoviário nacional. A ABDER chefiou uma missão de técnicos brasileiros aos Estados Unidos, para conhecer o sistema de gestão da malha rodoviária norte-americana. Como resultado, estamos prestes a firmar acordos bilaterais de cooperação técnica e troca de informações com aquele país.

Ainda temos uma longa estrada a percorrer até atingirmos a desejada excelência do setor rodoviário nacional. Porém, já sabemos para onde devemos ir e já pavimentamos o nosso caminho. Resta-nos apenas manter a nossa direção, isto é, o processo de descentralização.

Nesse exato momento em que deixo a presidência da ABDER, quero expressar, aos presidentes dos DERs, aos funcionários da própria ABDER, aos técnicos do Ministério dos Transportes, do DNIT, e a todos aqueles que defendem o rodoviarismo no Brasil, o meu agradecimento e dizer-lhes que, mesmo deixando a presidência da ABDER, continuarei colaborando com a luta em defesa do aperfeiçoamento dos nossos transportes.

Engº Carlos Rosemberg Gonçalves dos Reis

[Voltar](#)

Brasil e EEUU irão assinar acordo de cooperação técnica para gerenciamento de estradas.



Conforme explicou Carlos Rosemberg, chefe da missão brasileira e, na ocasião, presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras (AGETOP) e da Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem (ABDER), a ida dos técnicos brasileiros aos Estados Unidos em março de 2006, começou a ser organizada em julho de 2005, após visita dos representantes da FHWA ao Brasil. Durante a visita, os norte-americanos conheceram as políticas do setor rodoviário brasileiro e as necessidades do País no setor de infra-estrutura de transportes e demonstraram interesse em firmar intercâmbios de tecnologias e experiências em construção e conservação de rodovias.

"O modelo de gestão norte-americano é o que vem

sendo defendido pela ABDER. Lá, existe um Fundo Federal de Transportes que mantém a malha rodoviária. O órgão (FHWA) financia e planeja as ações, em um planejamento conjunto com os Estados e o Congresso. O orçamento, diferentemente do Brasil, não é 'autorizativo' e sim 'determinativo'. Ainda existe um programa de política pública, também financiado pelo Fundo Federal, voltado para a segurança nas rodovias e o Ministério dos Transportes norte-americano é um dos mais representativos da estrutura governamental", afirmou Rosemberg, ressaltando que, nos Estados Unidos, "a União só executa e conserva estradas em áreas indígenas, reservas florestais ou em áreas de segurança nacional".

Para o diretor geral do DER do Rio Grande do Norte, eng. Delevam Queiroz de Melo, o conhecimento do modelo de gestão das rodovias norte-americanas servirá para o aperfeiçoamento das políticas para o setor rodoviário brasileiro, uma vez que os dois países possuem sistemas parecidos, com destaque para a avançada tecnologia empregada pelos norte-americanos, o país com a maior malha rodoviária pavimentada do mundo.

O Diretor de Planejamento do Ministério dos Transportes, Francisco Luiz Batista, representante do Governo Federal na missão brasileira, informou que o Ministério vai intermediar junto com a ABDER a formulação de acordos bilaterais entre os dois países para capacitação técnica, troca mútua de experiências e de tecnologias. Segundo ele, a formação da missão brasileira demonstrou o grau de integração e articulação entre os governos federal, estaduais e órgãos rodoviários na busca de soluções para o setor de transportes terrestres no Brasil.

O sistema rodoviário dos Estados Unidos é composto por aproximadamente 6,4 milhões de quilômetros de rodovias, sendo 3,8 milhões pavimentadas. Deste total, apenas 3% são estradas federais; 19,6% estaduais e 77,4% municipais. Para a construção de novas rodovias e conservação e manutenção das já existentes, o Governo dos Estados Unidos investiu, em 2005, algo em torno de US\$ 34,1 bilhões.

O Fundo Federal de Transportes dos Estados Unidos é composto por taxas federais e complementados pelos investimentos dos estados e municípios. A cada galão de gasolina, cerca de 3,6 litros, que custa em média US\$ 2,28, os norte-americanos pagam US\$ 0,184 como taxa federal e outros US\$ 0,21 em média como taxa estadual. Em relação ao diesel, para cada galão que custa em média US\$ 2,47, os norte-americanos pagam US\$ 0,244 como taxa federal e cerca de US\$ 0,21 como taxa estadual.

Além das taxas sobre os combustíveis, os norte-americanos também pagam taxas ao adquirirem caminhões e trailers novos que contribuem diretamente para a constituição do Fundo Federal de Transportes. No caso de caminhões acima de 16 toneladas e de trailers acima de 13 toneladas a taxa é de 12% sobre o preço do veículo. Caminhões e trailers abaixo dessa capacidade são isentos. Caminhões acima de 25 toneladas chegam a pagar até US\$ 550 por ano para transitarem nas rodovias nos Estados Unidos. Também há taxações na aquisição de pneus novos e cada município é livre para instituir suas próprias taxas sobre os combustíveis para financiar suas obras.

Um detalhe chamou a atenção dos brasileiros: nos Estados Unidos o Governo Federal não repassa verba aos governos estaduais antes das obras estarem concluídas. O governo federal norte-americano "indeniza" os estados pelas obras feitas. Os brasileiros também ficaram impressionados com o programa de segurança nas estradas deslançado pelo governo federal norte-americano, que deverá consumir cerca de US\$ 75 milhões até 2009. As autoridades norte-americanas estão determinadas a reduzir o número de mortes em suas estradas: desde 1996, são aproximadamente 42 mil ocorrências por ano, ou

seja, 1,85 óbitos por 10 mil veículos. Incluindo mortos e feridos, os norte-americanos sabem muito bem o prejuízo causado à sociedade pelos acidentes em suas estradas, US\$ 230 bilhões a cada ano.

[Voltar](#)

Selo marca comemorações de 60 anos do DER/PB



O Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba - DER/PB promoveu no em fevereiro o lançamento oficial do selo alusivo aos 60 anos de sua criação, que ocorrerá no dia 26.de junho deste ano. Na solenidade de lançamento, estiveram presentes o secretário da Infra-Estrutura, Zenóbio Toscano, o diretor Superintendente do DER, Inácio Bento de Moraes Júnior, o diretor regional dos Correios e Telégrafos, Celso Mangureira, deputados, desembargadores, vereadores, empresários da construção civil, ex-diretores do DER, além da atual diretoria e funcionários.

[Voltar](#)

Grupo de Comunicação e Marketing apresenta o anteprojeto e-ABDER

O anteprojeto e-ABDER, que propõe uma solução para diminuir a distância entre os 11 grupos de trabalho da Associação e para o estreitamento da comunicação entre eles, foi apresentado na 3ª reunião do grupo de Comunicação e Marketing, realizada nos dias 23 e 24 de março, na sede da ABDER.

Com o projeto finalizado, o objetivo do grupo agora é conseguir que cada DER instale em sua sede um equipamento móvel de vídeo conferência. Isso permitirá que as propostas do e-ABDER, como a universidade corporativa, que visa promover treinamento e capacitação a distância, sejam implementadas. "Esse equipamento permitirá que os grupos troquem idéias mais freqüentemente, além de ampliar o conhecimento dos membros com iniciativas como a Universidade Corporativa", explica Thais Pinheiro, coordenadora do grupo de Comunicação e Marketing.

Para a implantação do projeto, o grupo de Comunicação e Marketing buscará a colaboração técnica e jurídica dos grupos de Tecnologia da Informação, de Gestão de Pessoas e de Procuradores Jurídicos.

[Voltar](#)

Empossado novo presidente da Agetop/GO

O novo presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), José Américo de Sousa, tomou posse na manhã do dia 3 de abril. Ele ocupa vaga deixada pelo também engenheiro Carlos Rosemberg, que passará a auxiliar o ex-governador Marconi Perillo na campanha pelo Senado. José Américo já atuava na Agetop, exercendo a função de Diretor de Obras Rodoviárias.

Em seu discurso, José Américo deu o tom de continuidade das ações, destacando o

trabalho de Rosenberg à frente da Agetop, um órgão estratégico para o governo estadual por lidar com a infra-estrutura. "Tenho certeza que o Tempo Novo continuará mudando Goiás para melhor nas mãos do novo governador, Alcides Rodrigues. Quanto à Agetop, não haverá nenhuma medida de impacto que mude o bom trabalho que já vinha sendo feito", disse em entrevista.

O presidente empossado acrescentou que a nova gestão vai continuar priorizando as regiões mais carentes, o asfalto urbano e as cidades que ainda não tem acesso à malha rodoviária pavimentada, bem como preservar o trabalho feito na área civil, com as obras nos setores da Saúde e Educação.

[Voltar](#)

Goiás duplica rodovias

O Governo de Goiás está investindo mais de R\$ 98 milhões na duplicação e na restauração das cinco principais rodovias de acesso à Goiânia. A Agência Goiana de Transporte e Obras (Agetop) concluiu parte da duplicação em três dessas vias, as GOs 040, 070 e 080. As outras duas, as GOs 020 (que liga Goiânia a Caldas Novas) e 060 (entre a capital e Santa Bárbara), já tiveram o pavimento restaurado por meio de empréstimo junto ao Banco Mundial.

A duplicação das três rodovias estaduais vai permitir que o tráfego possa fluir de forma mais rápida, evitando congestionamentos, e contribuir para a redução do risco de acidentes, sobretudo colisões frontais.

[Voltar](#)

DER/SP Simulação de acidente com produto perigoso

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP realizou dia 24 de março, no centro de Exposições Imigrantes, exercício simulado de acidente com produto perigoso e múltiplas vítimas. O evento que integra o projeto de implantação do Sistema de Gestão do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos do órgão, tem a parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

O evento contou com a presença do superintendente do DER/SP, Mário Rodrigues, o secretário estadual de Transportes, Dario Rais Lopes; o coordenador-geral de estatística da Secretaria de Política Nacional dos Transportes, José Eduardo Vaz Albanese; e do diretor do BID, Paulo Carvalho, além de representantes de diversas entidades com destaque para as Concessionárias de Rodovias, CETESB, Corpo de Bombeiros, SEST/SENAT, Grupamento Aéreo, Vigilância Sanitária entre outros.

[Voltar](#)

DER/MG Seminário Internacional de Engenharia e Análise do Valor

O DER/MG estará promovendo do dia 19 de maio Seminário Internacional de Engenharia e Análise do Valor que tem por objetivo ampliar o debate sobre a Gestão do Valor e Custos, através da aplicação da Análise do Valor em projetos, processos, produtos e serviços. O encontro vai propiciar a troca de experiência com profissionais que atuam na área e mostrar casos de sucesso com a aplicação da Análise do Valor em empresas do setor público e privado.

A inscrição deverá ser encaminhada para o DER/MG - DH/Serviço de Seleção e Treinamento. Avenida dos Andradas, nº 1120, Prédio C - BH - MG - CEP 30120-010. A ficha de inscrição também poderá se obtida no site www.der.mg.gov.br , link Seminário EV.

[Voltar](#)

DEINFRA/SC

O Governo de Santa Catarina está melhorando os acessos aos municípios da região norte. As obras de pavimentação beneficiarão 54 municípios. Os recursos de R\$ 9,7 milhões, provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID 4),e serão aplicados em oito trevos dos municípios da região. Só em Joinville, serão destinados R\$ 844.561,68 em melhorias no trevo do Distrito Industrial, zona oeste da cidade. Além de alargamentos também serão criadas áreas de proteção nas pistas, faixa lateral para ciclistas e pedestres, melhorias nos raios de curvas e rotatórias e construção de duas paradas de ônibus. Segundo o diretor de Operações do DEINFRA, Eduardo Hamond Regua, "30% das obras de terraplanagem e de arte corrente como drenagens já foram executadas". Ele informou ainda que para a conclusão das obras serão necessários aproximadamente 90 dias.

[Voltar](#)

DER/PR

Paraná irá recuperar 5 mil km até final do ano em pouco mais de três anos de obras na malha rodoviária estadual, o Governo do Paraná diminuiu o índice de rodovias em péssimas condições de 40% para 10%, ou seja, uma redução de 75%. A constatação é do ex-secretário de Transportes, Waldyr Pugliesi, em seu discurso de transmissão de cargo ao diretor-geral do DER/PR e vice-presidente da ABDER para a Região Sul, Rogério Tizzot.

De acordo com Pugliesi, ao final de 2002, cerca de 40% dos 10 mil quilômetros de estradas que formam a malha viária pavimentada estadual estavam em situação precária. No mesmo período, as estradas consideradas boas ou muito boas representavam apenas 34 %. Esse número subiu atualmente para 55%.

O novo Secretário de Transportes do Paraná que acumulará o cargo com a direção-geral do DER, Rogério Tizzot, anunciou que até o final desse ano serão investidos recursos da ordem de R\$ 1 bilhão na recuperação e melhoria de 5 mil quilômetros de estradas no Estado.

[Voltar](#)

Receitas próprias: uma alternativa para investimentos na malha rodoviária

Receitas próprias: uma alternativa para investimentos na malha rodoviária

É crescente a necessidade dos órgãos de infra-estrutura de transporte e obras de aumentar a disponibilidade de verba através de fontes de receita próprias, visto que a demanda com obras de manutenção, restauração e construção de novas rodovias não se mantém somente com os recursos, cada vez mais reduzidos, advindos do Tesouro.

"A alternativa encontrada pelo DEINFRA/SC prevê atingir uma arrecadação (recursos próprios) em até R\$140 milhões, e fazer com que parte desse valor seja reinvestido na malha rodoviária. Uma das providências já tomadas foi a sistematização de procedimentos e sua informatização para otimizar a gestão das receitas próprias", comenta o Eng.º Eduardo Hamond Regua, Diretor de Operações do DEINFRA/SC.

O Órgão conta com o Sistema de Gestão de Receitas - SGR, desenvolvido pela Softplan/Poligraph, que tem por objetivo controlar e gerenciar os recursos advindos das mais diversas fontes. Merece destaque a exploração da faixa de domínio e áreas lindeiras das rodovias estaduais, com a qual o DEINFRA espera arrecadar R\$60 milhões/ano. A expectativa dos outros R\$80 milhões provêm de AET, TUV, BOAT e escoltas, veículos retidos (diárias), multas PMRv, lombada eletrônica e pesagem terceirizada, radares eletrônicos, entre outros.

O Sistema de Gestão da Faixa de Domínio da Softplan/Poligraph, também implantado no DEINFRA/SC, é integrado ao SGR, e gerencia o banco de dados com as informações da ocupação da faixa, o que facilita o controle das concessões e cessões dessas áreas a terceiros.



O cruzamento das informações advindas dos sistemas de multas, faixa de domínio, AETs, veículos retidos, entre outros integrados ao SGR, permite análise de cenários através de gráficos de arrecadação comparativos por tipo de receitas (faixa de domínio, autorização especial de trânsito, boletim de acidente de trânsito, diárias com veículos retidos nos postos, multas de trânsito) e suas tendências.



Exemplo: interface para análise de cenários sobre arrecadação.

Além do DEINFRA/SC, os Sistemas de Gestão de Receitas e de Gestão da Faixa de Domínio são utilizados no DER/PR, DERTES, DNIT e também na AGETOP.

(48) 3027 8000

www.softplan.com.br

[Voltar](#)